

A Dimensão Espiritual no Contexto Existencial do Familiar de Paciente em Atenção Paliativa Oncológica

Renata Carla Nencetti Pereira Rocha, Eliane Ramos Pereira, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva, Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros, Neusa Aparecida Refrande
Universidade Federal Fluminense, Brasil

Autor Correspondente: Renata Carla Nencetti Pereira Rocha- rnencetti@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

Em cuidados paliativos oncológicos, a abordagem da dimensão espiritual torna-se cada vez mais relevante, pois para suportar questões existenciais frente à presença do câncer, familiares cuidadores buscam consolo, força e sentido para lidar com este contexto.^{1,2}

OBJETIVO

Compreender como a espiritualidade influencia o contexto existencial do cuidador familiar de paciente em atenção paliativa oncológica

METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa, descritiva com abordagem na fenomenologia da percepção de Merleau- Ponty, desenvolvida com 20 familiares cuidadores principais de pacientes internados na unidade de cuidados paliativos do INCA IV. Os dados foram coletados por meio de entrevista fenomenológica.

RESULTADOS

Os discursos foram analisados pelo método de Amadeo Giorgi e interpretados na perspectiva de Viktor Frankl. Destacaram-se duas categorias: o encontro do familiar com o sentido da vida diante do câncer e A espiritualidade como recurso interno para o enfrentamento da doença.

DISCUSSÃO

Identifica-se que no entendimento da existência humana, todo homem tem uma consciência que irá se dirigir a algo ou alguma situação. E é nessa intencionalidade que o indivíduo tem a capacidade de compreender o significado único e singular intrínseco na situação vivenciada³. Diante disso, o cuidador atribui um sentido para vida como forma de sobrevivência e superação dos obstáculos que ele tem que transpor. Ele direciona sua vida a um “para que coisa” ou um “para quem”, como capacidade de transcender-se.

Além disso, se apropria da espiritualidade como fonte motivadora para superar e transpor o momento vivenciado, reforço emocional e mecanismos de defesa para os momentos difíceis da existência. A espiritualidade é compreendida pelo familiar cuidador como uma busca de preenchimento interior, um fechamento do ser no mundo, abrandando a sua dor e favorecendo a aceitação do que vivencia de um modo a constituir um tipo de ajuda que transcenda a si mesmo.

CONCLUSÃO

Torna-se necessário compreender as necessidades espirituais que o familiar apresenta, para que o enfermeiro melhor direcione suas ações de cuidado de forma a desenvolver um trabalho de qualidade, humano, holístico e integral na ótica da oncologia.

REFERÊNCIAS

- 1- Newberry AG, Choi CW, Donovan HS, Schulz R, Bender C, Given B, Sherwood P. Exploring spirituality in family caregivers of patients with primary malignant brain tumors across the disease trajectory. *Oncol Nurs Forum* 2013 May 1;40(3): 119-25.
- 2- Oliveira WT, Sales CA, Fernandes CAM, Haddad MCL. Avaliação do bem - estar de cuidadores familiares de adultos com neoplasia maligna no âmbito domiciliar. *Rev Eletr Enf Apr* 2015 Abr;17(2): 340-349.
- 3- Merleau-Ponty M. *Fenomenologia da percepção*. 4a ed. São Paulo: Martins Fontes; 2011.